

A PRODUÇÃO EM SAÚDE DO IPEA: CONTRIBUIÇÃO À PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO BRASILEIRO

Fabiola Sulpino Vieira

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Ipea.

E-mail: <fabiola.vieira@ipea.gov.br>.

A saúde constitui uma importante área de atuação do Ipea, que tem entre as suas finalidades a promoção e a realização de pesquisas e estudos sociais e econômicos, bem como a disseminação do conhecimento resultante, oferecendo à sociedade elementos para o conhecimento e a solução de problemas e dos desafios do desenvolvimento brasileiro.

Na perspectiva da relação entre saúde e desenvolvimento, o objetivo deste texto é analisar as contribuições do Ipea à promoção do desenvolvimento socioeconômico nacional, por meio de sua produção em saúde do período de 1982 a 2018.

Realizou-se um estudo bibliométrico descritivo e relacional, a fim de descrever essa produção e de identificar as relações entre os diversos assuntos tratados nos documentos produzidos que são de interesse para as ciências da saúde (saúde humana), com ou sem interfaces com outras áreas do conhecimento. A análise do material mapeado foi feita com o suporte do *software* Iramuteq (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), versão 0.7 alpha 2, para tratamento dos dados qualitativos relativos aos descritores de assunto dos documentos.

A partir da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), que teve aproveitamento de 349 textos (77,7% do *corpus* textual), foram obtidas três categorias de assuntos que, em linhas gerais, se referem aos seguintes temas tratados nessa produção: *i*) financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), gastos em saúde e regulação governamental; *ii*) alocação de recursos e gestão em saúde; e *iii*) desigualdades nos níveis de saúde, no acesso aos serviços de saúde e participação social.

Conclui-se que os pesquisadores do instituto têm produzido conhecimento e oferecido informação relevante sobre aspectos relacionados à saúde da população e ao setor saúde que impactam os fatores do desenvolvimento, especialmente no tocante à identificação de problemas e ao acompanhamento, ao monitoramento e à avaliação de políticas e programas públicos. Mas, também, que é possível potencializar essa contribuição na área da saúde, com a participação mais ativa do seu corpo técnico na elaboração de propostas, na formulação de políticas e no planejamento governamental de médio e longo prazos.

SUMÁRIO EXECUTIVO